

Diatenopteryx Radlk.

Genise Vieira Somner

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; genisesomner@gmail.com

María Silvia Ferrucci

Instituto de Botânica del Nordeste; msferrucci@yahoo.com.ar

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diatenopteryx*, *Diatenopteryx grazielae*, *Diatenopteryx sorbifolia*.

COMO CITAR

Somner, G.V., Ferrucci, M.S. 2020. *Diatenopteryx* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20899>.

DESCRIÇÃO

Árvores monoicas duodicogâmicas; ramos floríferos subcilíndricos, estriados, glabros, com lenticelas lineares. Folhas imparipinadas ou paripinadas; estípulas ausentes; folíolos alternos ou subopostos, denteado-serreados, peciolulados. Tirso terminal ou axilar, cincinos plurifloros, pedunculados; brácteas triangular-subuladas, bractéolas semelhantes, menores. Flores unissexuadas, zigomorfas. Cálice 4(-6)-mero, dialissépalo, sépalas triangulares; persistentes. Corola branco-amarelada, 4-5-mera, pétalas ovais ou oblongas, unguiculadas, 2-4 vezes maiores que as sépalas, apêndice basal petaloide, crista apical carnosa, vilosa. Hemidisco nectarífero posterior viloso. Androceu excêntrico, estames 8, exertos nas flores estaminadas; estaminódios inclusos, anteras indeiscentes. Gineceu excêntrico, 2-carpelar, ovário semilunar, 1 óvulo por lóculo, inserido um pouco abaixo da metade do lóculo, estigma bifido. Fruto esquizocárpico, mericarpos samaroides 2, com a porção seminífera na parte proximal do mericarpo. Sementes ovóides, achatadas, tegumento cartáceo; sem arilo. Embrião curvo, cotilédone externo curvo e interno plicado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para Identificação das Espécies de *Diatenopteryx*

1. Lâminas 8-13 folioladas. Mericarpos $2,4-3,3 \times 0,7-0,9$ (-1,1) cm. *D. sorbifolia*
1. Lâminas 5-7 folioladas. Mericarpos $4-5 \times 1,4-1,7$ cm. *D. grazielae*

BIBLIOGRAFIA

- Ferrucci, M.S. 1991. Sapindaceae. En R.S. Spichiger & L. Ramella, Flora del Paraguay: 1-144. (Conservatoire et Jardin botaniques de la Ville de Genève-Missouri Botanical Garden).
- Ferrucci, M. S. 2008. Sapindaceae. En: F. O. Zuloaga, O. Morrone & M. J. Belgrano (eds.), Catálogo de las plantas vasculares del Cono Sur. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107: 2938-2951.
- Ferrucci, M.S., P. Acevedo-Rodríguez & P.M. Jørgensen. 2014. Sapindaceae. In: P.M. Jørgensen, M.H. Nee & S.G. Beck (eds.), Catálogo de las plantas vasculares de Bolivia. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 127(2): 1181-1192.
- Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In: Engler, A. (ed.), Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.
- Somner, G.V., Ferrucci, M.S. & M.M. Teixeira. 2009. *Diatenopteryx*. In Somner, G.V. (coord.) Sapindaceae. Pp. 195-255.
- Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Giuliatti, A.M. & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, v. 6. (Martins, S.E., Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Giuliatti, A.M. & Melhem, T.S. (eds.). São Paulo: Instituto de Botânica, Fapesp/Imprensa Oficial.

Diatenopteryx grazielae Vaz & Andreato

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento ramo(s) florífero(s) jovem(ns) viloso(s). **Folha:** ápice(s) folíolo(s) agudo(s) ou obtuso(s); base folíolo(s) atenuada(s) ou subcordada(s); **forma folíolo(s)** lanceolado(s) ou oblongo(s) lanceolado(s); **indumento eixo folha(s)** viloso(s); **margem(ns) folíolo(s)** serreada(s); **número folíolo(s)** 5 a(s) 7. **Inflorescência:** indumento eixo das inflorescência(s) viloso(s). **Fruto:** comprimento e largura dos mericarpo(s) do fruto(s) 4 - 5 compr. (cm) 1.3 - 1.7 larg. (cm); **forma núcleo seminífero** oblíquo(s) ovada(s); **indumento das ala(s)** subglabra(s); **textura núcleo seminífero** coriácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de 3-6 m de altura, tronco ca. 10 cm de diâm.; casca dos ramos floríferos ou frutíferos castanho-escuro, rugosa, com lenticelas lineares. Indumento de tricomas amarelados, curvos ou crespos nos ramos jovens, eixo das folhas e inflorescências, e esbranquiçados nas sépalas e pétalas. Folhas imparipinadas, exceção paripinadas, com (2)3-jugas; pecíolo canaliculado na face adaxial, 0,5-1,6 cm compr., pubescente; raque canaliculada, 1,5-3 cm compr.; peciólulo geralmente nu, com até 6 mm compr. no folíolo terminal; folíolos oblongos ou estreito-elípticos, opostos ou subopostos, 1,3-5,7 × 0,8-2,5 cm, o par basal dos folíolos menores; cartáceos ou subcoriáceos, discoloros, base cordada, aguda ou obtusa, ápice obtuso ou agudo, margem denteado-serreada, com 12-28 dentes obtusos nos 3/4 distais, face adaxial brilhante, face abaxial opaca, ambas faces pubérrulas nas nervuras principais e secundárias; venação reticulada, conspícua. Inflorescências com pedúnculo de até 1,8-2,6 cm compr., raque cilíndrica, estriada, 1,7-5,5 cm compr., pedúnculo do cincino 0,2-0,5 cm compr., pedicelo floral 2-2,5 mm compr., pedicelo do fruto 2,8-3 mm compr., articulado na base; brácteas 1,5-2 mm compr., bractéolas ca. 1 mm compr., persistentes, pubescentes. Flores 5,5-6,5 mm compr. Sépalas subtriangulares, com 1,4-2 mm compr., pubescentes, com tricomas esbranquiçados, adpressos, uma das sépalas ligeiramente mais larga na base e com ápice bidentado. Pétalas ca. 4,5 mm compr., com ápice obtuso e inflexo, pubescente em ambas faces; apêndice ca. 3 mm compr., com crista biauriculiforme, com tricomas glandulares curtos. Néctario viloso. Estames ca. 3 mm compr., filetes pilosos, com tricomas simples e glandulares, anteras vináceas, com tricomas esparsos, conectivo com expansão apical; estaminódios ca. 2 mm compr., com filetes pubescentes, anteras pubérrulas. Pistilódio viloso. Ovário viloso, com tricomas simples adpressos e tricomas glandulares curtos, estilete 2,5-3 mm compr., puberulento. Mericarpos samaroides, 4-5 × 1,4-1,7 cm, cartáceos, porção seminífera castanho-escuro, obovoide, pubérrula, margem distal da asa ligeiramente ondulada e pouco ciliada; endocarpo glabro. Sementes não vistas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas




Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 50512, US

S.A. Mori, 12213, RB, 207327,  (RB00383799)

J.E. Brazao, 193, RB, 202273,  (RB00543959), **Typus**
A.C. Sarmiento, 855, RB, 270000,  (RB00383806)
E.P. Heringer, 10286, NY, 687625,  (NY00687625), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Ferrucci, M.S. 2003. En Zappi C. D. & col. Lista das Plantas Vasculares de Catolés, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(2): 345-398.
Vaz, A.M.S.F. & R.H.P. Andreato. 1981. *Diatenopteryx grazielae* Vaz & Andreato, uma nova espécie de Sapindaceae da Bahia. Bradea 3(17): 123-128.

Diatenopteryx sorbifolia Radlk.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento ramo(s) florífero(s) jovem(ns) sedoso(s). **Folha:** ápice(s) folíolo(s) obtuso(s) ou arredondado(s); base folíolo(s) aguda(s) ou obtusa(s); forma folíolo(s) oblongo(s) ou estreito(s) elíptico(s); indumento eixo folha(s) sedoso(s); margem(ns) folíolo(s) denteado(s) serreada(s); número folíolo(s) 8 a(s) 13. **Inflorescência:** indumento eixo das inflorescência(s) sedoso(s). **Fruto:** comprimento e largura dos mericarpo(s) do fruto(s) 2.4 - 3 compr. (cm) 0.6 - 1 compr.; forma núcleo seminífero obovoide(s); indumento das ala(s) glabra(s); textura núcleo seminífero cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores (3-)10-20(-30) m de altura, fuste 0,2-0,6(-1,5) m de diâm., profundamente sulcado; casca cinza, escamosa; ritidoma delgado. Indumento de tricomas branco-amarelados, glandulares curtos e longos, e não glandulares, sedosos, nos ramos jovens, eixos foliares, inflorescências e ramos floríferos; pecíolo canaliculado, 0,8-2 cm compr., raque canaliculada, 1,4-6,7 cm compr. Folhas 4-6-jugas, com pecíolulos 0,1-0,2 cm compr.; folíolos oblongos ou estreito-elípticos, 1,5-7,1 × 0,8-2,8 cm, cartáceos, par basal de folíolos marcadamente menor; base aguda ou obtusa, ápice obtuso ou arredondado, margem denteado-serreada, 11-26 dentes nos 2/3-3/4 distal, face adaxial brilhante, pilosa na nervura principal, face abaxial opaca, com tricomas sedosos na nervura principal, longos no terço basal. Inflorescências com pedúnculo até 3 cm compr., raque anguloso-estriada a achatada, 2,7-8 cm compr., pedúnculo do cincino achatado, 0,2-0,8 cm compr., cincinos separados por internós conspícuos; pedicelo floral 3,5-7,5 mm compr., articulado abaixo da metade; brácteas 0,5-1 mm compr., pubescentes, decíduas. Flores 5-7,5 mm compr. Sépalas subtriangulares, 2-2,5 mm compr., pubescentes na face abaxial, ciliadas; uma das sépalas ligeiramente mais larga na base e com ápice 2-denteado. Pétalas ca. 4,5 mm compr., ápice obtuso e inflexo, sub-lanuginosas em ambas faces, com apêndice 3-3,2 mm compr., crista emarginada ou biauriculiforme, com tricomas glandulares curtos. Néctario viloso. Estames 4-6 mm compr., filetes pubescentes, anteras pubérgulas; estaminódios ca. 3 mm compr. Pistilódio viloso. Gineceu 4-5 mm compr., ovário viloso, estilete puberulento. Mericarpos samaroides 2, 4-3,3 × 0,7-0,9(-1,1) cm, cartáceos, porção seminífera castanho-escuro, obovoide, glabriúscula, tricomas tectores e glandulares curtos, alas castanho-claras, glabras, margem inferior das alas ligeiramente onduladas, às vezes ciliada; endocarpo glabro. Sementes 6,5-7 × 4-5 mm, obliquamente ascendentes; tegumento parcialmente puberulento.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 13723, RB, 83529,  (RB00383738)

G. Hatschbach, 48493, INPA, 132354,  (INPA0132354), Mato Grosso do Sul
J.R. Pirani, 127, ESA, CTES
E. Hassler, 12312, RB, 70204 (RB00383756)
E.L.M. Catharino, 469, CTES, ESA

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1878. Ueber *Sapindus* und damit in Zusammenhang stehende Pflanzen. Sitzungsber. Math.-Phys. Cl. Königl. Bayer. Akad. Wiss. München 8: 221-408.